

ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

## MILHO

Elaboração: Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup> Margorete Demarchi  
Data: 10 de novembro de 2010

### MUNDO - Safra 2010/11      Fonte: USDA

- **Área:** 160,3 milhões ha, aumento de 2,56% sobre a anterior.
- **Produção:** 818,5 milhões t (a maior da história).
- **Consumo:** 837,3 milhões t (EUA e China consomem 54% desse total).
- **Estoque:** 129,2 milhões t (o mais baixo dos últimos 5 anos). A relação entre estoque/consumo é de 15,43%.

### MILHO - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NO MUNDO – 2006/07 a 2010/11

Safra	Área (milhões de ha)	Produção (milhões de t)	Produtividade (kg/ha)
2006/07	149,6	713,5	4.769
2007/08	160,5	793,6	4.945
2008/09	158,2	797,8	5.043
2009/10	156,3	813,6	5.205
2010/11 (1)	160,3	818,5	5.106

Fonte: USDA (nov/2010)

(1) Estimativa

- **Produtores (em milhões t):** EUA (318,5); China (168,0); União Europeia (54,8); Brasil (51,0); Argentina (25,0); México (24,5); Índia (20,0); África do Sul (12,5); Ucrânia (11,5); Canadá (11,0).
- **Consumidores (em milhões t):** EUA (291,6); China (162,0); União Europeia (58,5); Brasil (48,3); México (32,1); Índia (17,8); Japão (16,1); Egito (12,6); Canadá (12,5); África do Sul (10,4).
- **Exportadores (em milhões t):** EUA (50,0); Argentina (15,0); Brasil (9,0); Ucrânia (5,5); África do Sul (2,5) e Sérvia (2,5).
- **Cotação CBOT (média histórica)=>** US\$ 100/t.
- **Cotação ( 10/nov/2010)=>** US\$ 224/t.

## BRASIL - Safra 2009/10      Fonte: CONAB

### 1ª Safra

- Área: 7,724 milhões de hectares.
- Produção: 34,079 milhões de toneladas.
- Produtividade=> 4.412 kg/ha.

### 2ª Safra

- Área: 5,243 milhões de hectares.
- Produção: 21,889 milhões de toneladas.
- Produtividade=> 4.175 kg/ha.

## EXPORTAÇÕES      Fonte: MDIC/AliceWeb

- **2010 (jan a set):** 5,46 milhões t, com receita cambial de US\$ 991,5 milhões. Em setembro foram embarcadas 1,93 milhão t.
- A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) já revisou a exportação brasileira de milho. A previsão é de que o Brasil deva exportar este ano cerca de 9,5 milhões t, 1,0 milhão a mais que divulgada nos relatórios anteriores.
- **Estados exportadores (em t):** MT (3,63 milhões t); PR (996,21 mil t); MG (246,56 mil t); MS (221,81 mil t); GO (195,38 mil t); RS (134,79 mil t).
- **2009:** 7,77 milhões t.

### MILHO - BRASIL - EXPORTAÇÕES – 2006 a 2010

Ano	Quantidade (t)	US\$ FOB	US\$/t
2006	3.923.861	459.908.172	117,21
2007	10.888.670	1.876.249.362	172,31
2008	6.368.467	1.321.287.851	207,47
2009	7.764.970	1.258.599.893	162,09
2010 (1)	5.461.690	991.496.878	181,54

Fonte: MDIC/SECEX

(1) Janeiro a setembro

## PARANÁ - Safra 2009/10

Fonte: SEAB/DERAL

### 1ª Safra

- Área: 897,72 mil hectares.
- Produção: 6,79 milhões de toneladas.
- O rendimento médio obtido foi de 7.569 kg/ha, recorde histórico.

### 2ª Safra

- Área: 1,36 milhão de hectares.
- Produção: 6,7 milhões de toneladas, recorde, superando a safra 2002/03, quando o estado colheu 6,0 milhões. A colheita encontra-se encerrada e o rendimento médio preliminar é de 4.915 kg/ha, também um recorde histórico.

**Consumo paranaense de milho=>** entre 8,7 a 9,0 milhões t/ano, cerca de 70% é destinado para a alimentação de aves e suínos.

## BRASIL - Safra 2010/11

Fonte: CONAB

- Área: a estimativa é de 7,46 milhões de hectares, cerca de 3,48% abaixo da cultivada na safra passada.
- Produção está estimada em 31,06 milhões de toneladas, 8,85% inferior que a obtida na temporada anterior.

### MILHO - BRASIL - OFERTA E DEMANDA - 2006/07 A 2010/11

(em milhões t)

Safra	Produção	Exportação	Consumo	Estoque Final	Relação (%) Estoque/Consumo
2006/07	51,37	10,93	41,83	2,54	6,1
2007/08	58,65	6,40	44,29	11,31	25,5
2008/09	51,00	7,77	44,28	11,41	25,8
2009/10	55,97	9,50	45,82	12,45	27,2
2010/11 (1)	52,28	8,00	46,50	10,63	22,9

Fonte: CONAB (novembro/2010)

(1) Estimativa

## PARANÁ - Safra 2010/11

Fonte: SEAB/DERAL

No levantamento realizado em final de outubro aponta para uma redução de 17% na área a ser cultivada na 1ª safra 2010/11 de milho em relação à passada no Paraná.

A área está estimada em 742,24 mil hectares (pelo segundo ano consecutivo o Paraná planta a menor área desde a década de 70).

A produção esperada é de 5,38 milhões de toneladas, cerca de 21%

menor que a obtida em 2010.

Os produtores de milho 1ª safra no Paraná estão reduzindo a área destinada ao cereal e optando pelo plantio da soja na safra de verão.

Fatores que contribuem para essa decisão: a soja tem maior liquidez de mercado, custo de produção mais baixo, menor risco climático e tratos culturais de mais fácil condução.

## **MERCADO**

Hoje o milho foi cotado, em média, a R\$ 20,72/sc de 60 kg, cerca de 58,53% acima do preço médio recebido em julho de 2010, quando o valor da saca do cereal foi de R\$ 13,07 (o menor preço do ano).

A alta observada nos preços do milho é atribuída a diversos fatores: a redução na área cultivada com milho na primeira safra 2010//11, a incerteza de uma safra normal em decorrência do La Niña, exportações aquecidas e altas nas cotações do cereal na Bolsa de Chicago.

A reação nos preços acabou chegando tarde, não dando tempo para houvesse uma possível mudança no cenário de redução da área na 1ª safra 2010/11, porém os produtores têm bons motivos para ampliar o plantio da 2ª safra em 2011.

A tendência é de que os preços internacionais do milho deverão manter-se aquecidos nos próximos meses.

Principais fatores que contribuíram para elevação da cotação do cereal na Bolsa de Chicago no segundo semestre deste ano: quebra da safra de trigo na Rússia, Ucrânia e União Europeia, redução da produtividade das lavouras norte-americanas e aumento da demanda dos EUA de milho pra produção de etanol. Com a nova legislação na qual regulamenta o aumento de 10% para 15% a mistura de etanol na gasolina.

Outro fator que está promovendo esse aquecimento dos preços do milho são os efeitos do fenômeno La Niña (precipitações abaixo do normal e mal distribuídas) que deverão se estender até meados de 2011. A tendência é de que o mercado do milho venha a ter uma volatilidade ligada ao desempenho da safra da América do Sul. Segundo alguns analistas de mercado, até o momento Chicago não precificou os possíveis efeitos danos às lavouras brasileiras, argentinas e paraguaias.

Esses fatores poderão tornar o mercado mais especulativo. O mercado aposta que a cotação não fique abaixo de US\$ 5/ bushel na Bolsa de Chicago.

As cotações internacionais do cereal estão em alta, e com isso acabam minimizando o impacto negativo do câmbio, que, com a moeda valorizada, deixa as exportações brasileiras menos atrativas.

O aumento do consumo da China também é outro elemento importante para a projeção dos preços do milho. A produção chinesa tem sido insuficiente para atender o consumo interno por parte da indústria de ração.

O recorde histórico do preço recebido pelo produtor paranaense foi em dezembro de 2007, quando a saca foi comercializada, em média, a R\$ 24,94/sc, motivado pela forte demanda no produto no mercado externo, o que acabou estimulando as exportações. Em 2007 o país exportou um volume recorde de 10,9 milhões t.